


ID: 51	Raiano	Tiragem: 3 500	Página: 5	
Data: 15.11.2018		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: mensal		

Sara Brito Filipe é a nova diretora da Esgin



Sara Brito Filipe é a nova diretora da Escola Superior de Gestão (Esgin) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, sediada em Idanha-a-Nova. A docente exerceu as funções de subdiretora nos últimos oito anos ao lado de Ana Rita Garcia (que agora terminou funções) e terá ao seu lado João Renato Sebastião, também professor na escola. A tomada de posse decorreu na passada segunda-feira, 5 de Novembro, em Idanha-a-Nova. Na cerimónia que encheu por completo o auditório Domingos Rijo marcaram presença a atual presidência do Politécnico, os anteriores diretores da escola e quatro ex-presidentes do IPCB, bem como os docentes e músicos da Esart, Custódio Castelo, José Filomeno Raimundo, Pedro Ladeira e Miguel Carvalhinho, que interpretaram vários temas.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, destacou o facto da

nova diretora conhecer bem a escola e de ter sido eleita por unanimidade.

Sara Brito Filipe aproveitou a ocasião para recordar o trabalho desenvolvido pelos seus antecessores. Sobre o ano letivo que agora começou mostrou satisfação com o “aumento do número de alunos matriculados. Uma tendência que tem vindo a verificar-se nos últimos anos. Contando com todas as formações, incluindo a parceria que mantemos com a Universidade Aberta, na pós-graduação a distância, temos este ano cerca de 500 alunos matriculados, o que representa um acréscimo de 25% face ao ano anterior”.

A nova diretora recordou o corpo qualificado da escola. “Há 10 anos a escola contava com dois professores com o grau de doutor. Hoje, temos 19 professores doutorados e cinco com o Título de Especialista. Também a nível dos colaboradores não docentes verificou-se uma

melhoria na qualificação. Dos 12 funcionários, 5 são licenciados e 2 obtiveram o grau de mestre. Apresentámos uma oferta formativa consolidada em torno das três grandes áreas de intervenção da Escola: Gestão, Direito e Turismo; com percursos formativos que integram os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, as Licenciaturas e os Mestrados; Temos todas as formações acreditadas pela Agência de avaliação e acreditação do Ensino Superior – A3ES – pelo período máximo – de 6 anos.

Pedimos agora o reconhecimento deste trabalho”, referiu.

Sara Brito Filipe sublinhou a parceria que a escola tem mantido com a Câmara de Idanha-a-Nova, o que tem permitido a concretização de projetos importantes como o Geo-Hotel Escola de Monsanto ou o Restaurante Pedagógico da Senhora da Graça (projetos inovadores a nível nacional), mas que

tem permitido também a resolução de muitos problemas como a questão do alojamento. De resto, Armindo Jacinto, presidente da autarquia, destacou essa cooperação, lembrando que “gosta de transformar as adversidades em oportunidades. É com grande satisfação que temos aqui representantes do IPCB e do nosso concelho. É esta a força que a Câmara lhe dará a si (Presidente do IPCB) e ao Politécnico, para que esta escola não entre em discurso negativo (...) Seremos sempre lutadores para que a ESG não perca competências e estaremos sempre disponíveis para trabalhar com o IPCB”.

O autarca recordou ainda o papel que Joaquim Morão, na altura como presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, na criação do então polo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, com a presidência do IPCB.

João Carrega